

Anacleto de Medeiros (1866-1907)

Rasga o coração
Canção

Texto: Catullo da Paixão Cearense
Edição: Guimarães Martins

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

RASGA O CORAÇÃO

CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE
e ANACLETO DE MEDEIROS

Calmo e sentimental



¶ 1. Se tu queres ver a i-men-si-dão do céu e mar, re-fle-tin-do a prismati-sa-ção da luz so-lar,

(Com entusiasmo senti-mental)
mf

1. ras-ga o co-ra-ção, vem te de-bru-çar sô-bre a vasti-dão do meu pe-nan!



1. Sor-ve to-do o lôr que an-daa recen-der
2. po-de a ti di-zer nas palpi-ta-ções!

pe-las es-pi-nhosas flora-ções do meu so-fren!...
Ouve-o brandamente, doce-men-te pal-pi-tar,

1. Vê se po-des lér nas su-as pulsações as brancas i-lu-soes en que ele 112
2. cas-to e purpu-ral, num freno vespe-ral, mais pu-ro que una cànida ave diz no seu gemere que não tal

Do § ao ♩ 12 vez só

Propriedade exclusiva para todo o mundo de GUIMARÃES MARTINS, Rua Maestro Francisco Braga, 380, Apart. 204 (Copacabana) Rio de Janeiro, Brasil. Reservados, de acordo com a Lei, todos os direitos de execução pública, tradução, arranjo, fantasia, variação, adaptação, filmagem, gravação, edição, difusão etc. etc. para todo o mundo.

An-jo do per-dão!... Flôr, me ve-ma-brir
 f
 -rígido co-ra-ção, na prima - ve-ra des-ta dôr! Ao re-flo -
 -rir ma-go sor-rir nos rú-bros lábios teus, ve - rás Minha Pai-xão sorrin-do a Deus!
 Do São Fim 12 vez só

1a. parte :

Se tu queres vêr
 a imensidão
 do céu e mar,
 refletindo a prismatização
 da luz solar,
 rasga o coração,
 vem te debrucar
 sobre a vastidão
 do meu penar!

no cristal
 da inspiração,
 que, na aflição
 deste intímo amor,
 gemo sob o dor,
 sob o punhal
 deste ideal,
 desejo perenal
 de sofrer,
 que um dia morrerá, se Deus
 morrer.

(Repete a 1a. parte)

Rasga-o, que hás de vêr
 lá dentro a dôr
 a soluçar!
 Sob o peso de uma cruz
 de lágrimas,
 chorar!...
 Anjos a cantar
 preces divinas,
 Deus a ritmar
 seus pobres als.

1a. parte :

Hás de ouvir um hino
 só de flores
 a cantar!...
 Sobre um mar de pétalas
 de dores
 ondular!...
 Doido a te chamar,
 anjo tutelar!...
 Na ânsia de te vêr
 ou de morrer!

2a. parte :

Sorve todo o olor
 que anda a recender
 pelas espinhosas florações
 do meu sofrer!...
 Vê se podes lér
 nas suas pulsações
 as brancas ilusões
 e o que éle diz
 no seu gemer...
 e que não pôde a ti
 dizer
 nas palpitacões!
 Ouve-o brandamente,
 docemente
 palpitar,
 casto e purpural,
 num trêno vesperal,
 mais puro que uma cândida
 vestal!

3a. parte :

Anjo do Perdão!...
 Flôr,
 me vem abrir
 este coração,
 na primavera
 desta Dôr! I
 Ao refletir
 mágo sorrir
 nos rubros lábios teus,
 verás
 Minha Paixão
 sorrindo
 a Deus!

(Repete a 2a. parte)

Pousa a tua mão
 sobre esta paixão!
 Dá-lhe a extrema unção
 em ternas bênçãos
 de perdão!...
 Ouve o coração
 filtrando, em solidão
 as lágrimas choradas,
 musicadas

1a. parte :

Palma lá no Empírio,
 que alentou
 Jesus
 na cruz!...
 Lírio
 do martírio!...
 Coração!...
 Hóstia de luz!...
 Al crepuscular!...
 Túmulo estelar!...
 Rúbra Via-Ságra
 do Penar.